

Universidade de São Paulo  
Escola de Comunicações e Artes

**MUSEUS E COLEÇÕES UNIVERSITÁRIOS:  
POR QUE MUSEUS DE ARTE NA  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO?**

Adriana Mortara Almeida

Tese apresentada à Escola de Comunicações e Artes da  
Universidade de São Paulo como exigência parcial  
para obtenção do grau de Doutor em Ciências da  
Informação e Documentação

Orientadora: Maria Helena Pires Martins

São Paulo

2001

Universidade de São Paulo  
Escola de Comunicações e Artes

**MUSEUS E COLEÇÕES UNIVERSITÁRIOS:  
POR QUE MUSEUS DE ARTE NA  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO?**

Adriana Mortara Almeida

Tese apresentada à Escola de Comunicações e Artes da  
Universidade de São Paulo como exigência parcial  
para obtenção do grau de Doutor em Ciências da  
Informação e Documentação

Orientadora: Maria Helena Pires Martins

São Paulo

2001

## Comissão Julgadora

---

---

---

---

---

*Dedico essa tese ao Rodrigo, que trouxe uma  
imensa felicidade para minha vida,  
ao Cláudio, que me alimenta com seu amor e  
aos meus pais.*

# Agradecimentos

Esta tese não poderia ter sido realizada sem o apoio financeiro da FAPESP e sem o apoio, direto ou indireto, de todos os colegas profissionais, amigos e familiares.

Agradeço a Maria Helena, que sempre acreditou em meu trabalho e me deu força quando precisava, enriquecendo e aperfeiçoando-o. E também ao seu carinho como “avó” do Rodrigo.

Gostaria de agradecer a todos os profissionais de museus que dedicaram seu tempo a responder minhas perguntas, seja por escrito, por telefone, pessoalmente, enfim, a vocês que tornaram possível recolher informações sobre os inúmeros museus universitários do Brasil e de fora do Brasil. Alguns ainda me forneceram fotografias, catálogos e publicações que alimentaram nosso “banco de dados” sobre museus universitários de arte.

Aos colegas do MAC agradeço sua paciência e atenção em fornecer informações, documentos e materiais essenciais para esse trabalho, especialmente a Meg, a Sara, a Ana, ao Martin, a Isis e a Maria Helena.

Aos funcionários do IEB agradeço sua paciência e atenção em fornecer informações, documentos e materiais essenciais para esse trabalho, especialmente a Eliane, Ana Paula, Inês, a equipe do Arquivo, a Marta Rossetti e Murillo Marx.

Agradeço às equipes da CPC/USP, por seu empenho em ajudar a encontrar os dados que precisava, especialmente Christina, Luís, Liana e Henrique. A VITAE agradeço pela autorização de consulta à parte de seus cadastros.

Ao Michel e toda equipe do *GREM*, agradeço por todo apoio dado para minha pesquisa no Canadá; aos profissionais do *Reference Center* da *Smithsonian Institution*, por sua paciência e confiança em minha pessoa.

Aos amigos agradeço o apoio dado durante todo esse período estando sempre prontos a dar uma palavra amiga. Agradeço especialmente Teresa e Denise.

Ao Gilson pelo desenho das plantas. A Magda e equipe da Prata da Casa pelo tratamento das imagens.

Aos meus familiares, irmãos, irmãs, cunhados, cunhadas, tios e tias, agradeço todas as ajudas, especialmente ao tio Valério e Laura pelas revisões e traduções, a Bilu pela pesquisa e ao Bruno e Fábio pela edição e impressão.

Aos professores Murillo Marx e Teixeira Coelho pelas sugestões e críticas feitas no exame de qualificação, que auxiliaram muito no desenvolvimento da tese.

## Resumo

Essa tese trata do perfil dos museus universitários – sua origem, desenvolvimento e perfil atual –, com ênfase para os museus de arte. Procura definir o que seria um museu universitário modelo e busca identificar o quanto desse modelo existe na prática. Descreve a formação e as características dos museus da Universidade de São Paulo e dos museus universitários de arte no Brasil. Analisa a coleção e o museu de arte da *Universidade de São Paulo – Coleção de Artes Visuais do Instituto de Estudos Brasileiros* e *Museu de Arte Contemporânea* – diante do modelo proposto para museus universitários. E finalmente, discute a necessidade da Universidade de São Paulo possuir ou não essas coleções de arte.

## Abstract

This thesis addresses the profile of university museums –their origin, development and current profile– with emphasis on art museums. It attempts to define what a model university museum should be and to compare it to the existing situation. It describes the foundation and characteristics of the University of São Paulo museums and of university art museums in Brazil. It analyses the art collection and the University of São Paulo art museum –*Visual Arts Collection of the Brazilian Studies Institute* and the *Contemporary Art Museum*– in comparison to the university museum model proposed. And finally it discusses the need for those art collections in the University of São Paulo.

# Sumário

	página
INTRODUÇÃO .....	1
CAPÍTULO 1: Origens e desenvolvimento de museus universitários .....	9
1. Mas o que seria um museu universitário? .....	10
2. Origens? .....	11
3. A universidade vista como guardiã segura e digna para coleções já formadas .....	13
3.1. Doações e heranças fundando museus universitários .....	13
3.2. Incorporação de coleções e museus na formação da universidade .....	16
4. O ensino universitário cria necessidade de acesso a objetos e obras para formação dos alunos e para desenvolvimento de pesquisas - a universidade adquire coleções .....	19
4.1. A pesquisa universitária coleta exemplares e cria coleções - arqueologia, história natural .....	21
4.2. Servir ou não servir para o ensino não universitário? .....	23
5. A universidade busca, adquire coleções para fortalecer sua imagem diante da sociedade, como guardiã da “cultura” local, universal... (arte, arqueologia, etc.) .....	26
6. O museu universitário serve como referência para a região assumindo um papel de museu municipal / estadual / regional .....	27
6.1. Museu com vocação para ensino público não universitário .....	27
7. E hoje, qual o uso dessas coleções das universidades? .....	30
7.1. Museus de História Natural: ensinar, pesquisar, ensinar... ..	31
7.2. Grandes museus abertos aos diversos públicos .....	32
7.2.1. O Museu da Universidade da Pennsylvania: pesquisa e educação pública .....	32
7.3. Centro de exposições .....	38
7.4. O museu como centro formador de profissionais .....	39
7.5. Coleções para ensino universitário .....	41
7.5.1. “Museu” sem sede própria .....	42
7.5.2. Coleção de ensino e pesquisa .....	42
7.5.3. Museu de departamento e/ou coleção de ensino e pesquisa em exposição .....	43
7.5.4. Museu para divulgação da ciência .....	44
7.5.5. Atualização do museu pelas pesquisas .....	45
7.5.6. Coleções não utilizadas .....	46
CAPÍTULO 2: Museus da Universidade de São Paulo .....	48
1. A formação das universidades .....	49
2. Os museus universitários no Brasil .....	51
3. A Universidade de São Paulo .....	52
4. Museus da universidade de São Paulo .....	57
4.1. Museu Paulista/USP e Museu de Zoologia/USP: origem comum, muitos “donos” e dificuldades .....	57
4.2. Museu de Arqueologia e Etnologia: fusão de acervos e pessoal potencializa sua ação .....	63
4.3. Museu de Arte Contemporânea: uma rica coleção doada à Universidade .....	65
5. Museu de arte, de história...como definir a tipologia? .....	66
6. A tardia organização regimental .....	68

7. Os outros museus e coleções: o que fazer? .....	69
7.1. Centro de Ciência e Tecnologia: vulgarização da ciência para o público escolar .....	71
7.2. Coleções para público interno (?) .....	72
7.3. Coleção para ensino e pesquisa .....	73
7.4. Museus e coleções voltadas para o público externo .....	74
7.5. Museus e coleções para públicos interno e externo .....	75
7.6. Pouco apoio, mas números levados em conta .....	77
8. Retomando: museus e universidades .....	79
CAPÍTULO 3: Museus de arte universitários: como são? .....	82
1. Museus de arte são minoria entre os museus universitários .....	83
2. Tipos de museus de arte universitários .....	84
2.1. Galeria de Arte com acervo voltada para diversos públicos .....	84
2.2. Galeria de arte sem acervo para diversos públicos .....	85
2.3. Centro de exposições sem acervo próprio .....	86
2.4. Centro de divulgação da área .....	87
2.5. Coleção para decoração do campus .....	87
2.6. Coleção para formação em nível superior .....	88
3. EUA: museu universitário sem curso e curso sem museu .....	89
4. Brasil: o ensino utiliza coleções ? .....	96
4.1. O ensino da arte no Brasil e sua relação com as coleções de arte .....	98
4.2. O ensino da arte em museus não-universitários .....	103
5. Coleções de universidades do Brasil: afastadas do ensino universitário? .....	105
5.1. Museu de Arte Sacra da UFBA .....	106
5.2. Museu de Arte da UFC – MAUC .....	109
5.3. Museu de Arte Brasileira – FAAP .....	113
5.4. Galeria Brasileira – UFMG .....	116
5.5. Museu de Arte Assis Chateaubriand – MAAC/UEPB .....	120
5.6. Museu do Seridó – UFRN .....	123
5.7. Galeria de Arte Espaço Universitário – UFES .....	125
5.8. Museu de Arte e de Cultura Popular – UFMT .....	128
5.9. Museu da Gravura Brasileira – URCAMP / RS .....	130
5.10. Museu de Arte Popular e Pinacoteca da UFPB .....	132
5.11. Museu D. João VI – UFRJ .....	134
5.12. Galeria de Arte da UNICAMP .....	137
5.13. Museu Regional de Arte – UEFS / Bahia .....	139
5.14. Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo - UFPel/RS .....	141
6. Considerações sobre os museus de arte universitários brasileiros .....	143
CAPÍTULO 4: Museu e coleção de arte da USP: Coleção de Artes Visuais do Instituto de Estudos Brasileiros e Museu de Arte Contemporânea .....	146
1. A Coleção de Artes Visuais do Instituto de Estudos Brasileiros .....	149
1.1. Dados gerais .....	149
1.2. As coleções .....	154
1.3. As pesquisas .....	156
1.4. As atividades de extensão: cursos, exposições e publicações .....	163
1.4.1. Cursos .....	163
1.4.2. Exposições .....	165
1.4.3. Publicações .....	168
1.5. O público .....	169
1.6. O prédio .....	170
1.7. Uma parte de um instituto: considerações sobre a Coleção de Artes Visuais ..	170
2. O Museu de Arte Contemporânea .....	172
2.1. Dados gerais .....	172
2.2. Histórico .....	176
2.3. As coleções .....	182

2.4. As pesquisas .....	186
2.5. As atividades de extensão: cursos, exposições e publicações .....	192
2.5.1. Cursos .....	192
2.5.2. Exposições .....	194
2.5.3. Publicações .....	198
2.6. Os prédios: estrutura e localização .....	200
2.7. Os públicos .....	203
2.8. Considerações sobre o MAC .....	208
<b>CAPÍTULO 5: MAC/USP: MANTER OU NÃO NA UNIVERSIDADE?</b> .....	211
1. Cidade no museu ou museu na cidade? .....	213
2. Desafios para a universidade .....	215
3. Arte no museu e na universidade: como integrá-las? .....	219
4. Os profissionais de um museu de arte universitário .....	221
5. O que ensinar? .....	222
6. Possíveis caminhos para o MAC/USP .....	224
<b>BIBLIOGRAFIA GERAL</b> .....	226
<b>ANEXOS</b>	
Anexo 1: Questionário sobre museus universitários .....	I
Anexo 2: Levantamento de museus universitários brasileiros .....	IV
Anexo 3: Pesquisas, cursos, exposições e publicações do MAC/USP: 1997 a 1999 .....	XVI

**Lista das ilustrações** (material de divulgação dos museus e fotos tiradas pela autora)

Capítulo 1

Museu Ashmolean de Oxford

Museu Universitário de Arqueologia e Antropologia da Universidade da Filadélfia, Pensilvânia

Centro Universitário da Universidade de Laval, Quebec

Museu de Educação Louis-Philippe-Audet da Universidade de Montreal

Museu de Geologia da Universidade de Laval, Quebec

Museu Redpath da Universidade McGill, Montreal

Capítulo 2

Museu Histórico Prof. Carlos da Silva Lacaz, Faculdade de Medicina, USP

Museu Oceanográfico, USP

Museu de Anatomia Veterinária Prof. Plínio Pinto e Silva, USP

Museu de Geociências, USP

Capítulo 3

Galeria de Arte do Centro Cultural da Universidade de Sherbrooke, Quebec

Coleção da Universidade Bishop, Lennoxville, Quebec

Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo

Galeria Brasileira da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte

Galeria de Arte Espaço Universitário da Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória

Museu de Arte Assis Chateaubriand da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande

Capítulo 4

Instituto de Estudos Brasileiros, USP

Museu de Arte Contemporânea, USP

# INTRODUÇÃO

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

